

Gisela Casimiro\*

## “Destino do corpo humano” e outros poemas

### **Destino do corpo humano**

Um próximo tão próximo  
Que me impediu de amá-lo.

### **El Greco**

Com El Greco aprendo:  
é preciso abraçar a cruz  
para nos livrarmos dela

### **Peso**

A angústia substituiu  
a minha cabeça  
no teu peito.

## **Contigo**

Ter de voltar para casa  
quando ainda agora  
lá estava.

## **Templo de oferenda**

Dou-te a minha mão.  
Deixo-te a minha mão.  
Procura-a no bolso que partilhámos:  
é um bilhete secreto e uma prece.

## **Óculos**

Dá-me, meu amor,  
uma ponta da camisa  
a que limpar o coração  
e estes óculos tão sujos

## **Leonard Cohen morreu**

Leonard Cohen morreu  
Pelo menos tenho o doce de tomate da minha mãe

## **A Avó**

### **No fim do ano**

No fim do ano a avó  
ainda brinca: esconde o riso  
faz-nos persegui-la

### **Aqui sentada**

Aqui sentada, oro  
ou toco de novo as  
bochechas da avó?

### **Ao fim de muitos anos**

Irrepetível a última  
história, essa que a avó  
contou quando me olhou

### **Colo**

Nas próximas décadas  
sentar-me-ei em silêncio  
muitas vezes. Sorrirei  
como se no colo da avó.

### **A avó**

Conheci-me muito depois  
de ter nascido. A avó já  
me decorara tantas vezes.

### **Conselhos**

Mesmo o embondeiro  
Pede conselhos à avó

### **Na manhã seguinte**

Na manhã seguinte  
O rio ainda é de prata  
Mas agora sabe o nome da avó

## NOTA

\* Gisela Casimiro (Bissau, 1984) é uma escritora, artista e activista portuguesa. Nos últimos anos assinou textos no Hoje Macau, Buala, Contemporânea, Revista Pessoa, Setenta e Quatro e em várias antologias. Colabora regularmente com festivais literários, de cinema e música, museus e teatros enquanto autora, intérprete e consultora. Participou em exposições no Armário, Zé dos Bois, Balcony, Casa do Capitão e Museu Nacional de Etnologia. Fez parte do INMUNE, e é membro do Alkantara e da UNA. Erosão é o seu primeiro livro de poesia. <https://linktr.ee/giselacasimiro>